



RESUMOS DE PESQUISA	3725
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	3728

19 a 23 de outubro de 2020
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

A CORREÇÃO DE ERROS NAS SESSÕES ORAIS DE TELETANDEM EM LÍNGUA INGLESA.....	3726
SEQUÊNCIA EXPANDIDA E ESTRATÉGIAS DE LEITURA: UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO LITERÁRIO	3727

A CORREÇÃO DE ERROS NAS SESSÕES ORAIS DE TELETANDEM EM LÍNGUA INGLESA

SIDNEI ANTONIO PEREIRA FILHO

O projeto teletandem (TTD) (TELLES, 2015) é caracterizado como um contexto telecolaborativo e de pesquisa implementado na Unesp (Assis, São José do Rio Preto e Araraquara), desde 2006, para ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras através de sessões regulares virtuais entre falantes de línguas e países diferentes. Nesse projeto de aprendizagem telecolaborativa, universitários interagem em pares, semanalmente, com apoio de ferramentas síncronas (como Skype) a fim de que cada um aprenda a língua do outro. A prática de teletandem se baseia nos princípios de tandem (BRAMMERTS, 1996; VASSALO e TELES, 2006): reciprocidade, separação de línguas e autonomia, e, conforme aponta Lewis (no prelo), a correção de erros pelo parceiro mais proficiente na língua estrangeira, informante cultural e linguístico, é um elemento essencial em contextos (tele)tandem para a aprendizagem. Este trabalho visa apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar como um participante americano corrige a produção oral durante as sessões orais de TTD (SOTs) em língua inglesa com brasileiros. Tendo em vista resultados de outros estudos que enfocaram a correção de erros no ambiente TTD (BENEDETTI e GIANINI, 2010; BROCCO, 2014; FRESCHI, 2017), na referida pesquisa, pretende-se identificar as categorias de feedback que caracterizam a correção de erros nesse contexto telecolaborativo. Trata-se de um estudo de caso que utiliza como dados as gravações das sessões orais de TTD que fazem parte do MulTeC (Multimodal Teletandem Corpus) (ARANHA e LOPES, 2019). Um corpus é uma compilação de dados linguísticos como objeto de análise para pesquisas linguísticas (SINCLAIR, 2004). Tal corpus foi cadastrado devidamente na Plataforma Brasil. Analisam-se os dados gerados por um estrangeiro durante dois semestres, período no qual participou do TTD. Preliminarmente, os dados revelam que, quando o parceiro mais proficiente linguisticamente oferece feedback, há preferência pela reformulação, corroborando os achados de Freschi (2017). Entende-se que, nesse contexto de aprendizagem, tal categoria de feedback se faz mais presente por ser mais imediata e fácil de ser oferecida, como também apontado por Akyiama (2017). Conclui-se que a correção de erros se apresenta com traços formativos, mais voltada a aspectos gramaticais, vocabulares e de discurso e com um enfoque não tão explícito.

SEQUÊNCIA EXPANDIDA E ESTRATÉGIAS DE LEITURA: UMA PROPOSTA PARA O
DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO LITERÁRIO

FERNANDO TEIXEIRA LUIZ
THAIS BARRETO DOS SANTOS

Ler é uma prática social que aprimora as habilidades de comunicação. Além de proporcionar entretenimento, também amplia o conhecimento, enriquece o vocabulário, favorece a escrita de textos, potencializa a capacidade de interação social e, sobretudo, propõe a humanização do leitor a partir de princípios pontuados por Candido (1991). O presente estudo teve como meta levantar possibilidades metodológicas para o ensino da leitura literária com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, por meio da sequência expandida e das estratégias de leitura aplicadas em um conto de Fernando Sabino. A obra literária infantojuvenil "O menino no espelho", do escritor Sabino, foi abordada no trabalho para elaboração de um plano de aula, com base na metodologia de análise documental. Em um primeiro momento, foi feita uma abordagem teórica da sequência expandida e das estratégias de leitura. A seguir, organizamos uma proposta de utilização do texto literário para montar uma sequência expandida direcionada à formação dos leitores. A rigor, o texto foi submetido às etapas: motivação; introdução; leitura; primeira interpretação; contextualização; segunda interpretação e expansão. Com as estratégias de leitura ancoradas à proposta do letramento literário, constata-se a necessidade de uma metodologia adequada para práticas significativas com literatura, contemplando tanto o enredo quanto a literariedade e a proposta poética de Sabino, marcada, sobretudo, por humor e intertextualidade. Segundo Cosson (2006), letramento literário trata-se de uma prática de leitura diferente da leitura literária por fruição. Na verdade, esta depende daquela. Não é ler apenas para sentir prazer, mas é sentir prazer ao compreender um texto e ser capaz de apreciá-lo, criticá-lo e estabelecer articulações com outras obras. O letramento literário acontece, assim, mediante a relação dialógica entre o leitor e o texto. Portanto, para o autor, a literatura deve ser ensinada na escola. Solé (1998), por sua vez, complementa tal proposta ao discorrer sobre as estratégias de leitura como ferramentas necessárias para formação do leitor crítico. Os dados coletados ao longo da pesquisa sugerem a importância de estratégias adequadas e lúdicas para o trabalho com literatura. Estratégias estas que contemplem o texto em seus aspectos narrativos, como também em sua linguagem, sua literariedade, percorrendo camadas mais profundas a ponto de revelar os artifícios utilizados por Sabino na construção de seu universo ficcional.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO: JOGOS, BRINCADEIRAS E FESTAS POPULARES	3729
A EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO REMOTO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	3730
A RECEITA CULINÁRIA NA DISCIPLINA DE ESPANHOL: CONHECENDO A CULTURA PARA APRENDER A LÍNGUA.....	3731

CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO: JOGOS, BRINCADEIRAS E FESTAS POPULARES

MARIA LETÍCIA DA SILVA
PAULO ROBERTO BRANCATTI

Este trabalho trata-se de um relato de experiência da atividade de extensão, envolvendo a cultura popular, do qual surgiu como proposta da disciplina: Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino da Educação Física no Ensino Infantil da grade curricular do curso de Pedagogia da FCT/UNESP, Campus de Presidente Prudente. A cultura versa sobre vários aspectos que compõem a sociedade brasileira, como, comportamentos, símbolos, saberes, crenças e tradições de determinado povo. Dessa maneira, esses elementos tornam-se fontes riquíssimas que ajudam e fornecem subsídios para ajudar no processo de formação dos futuros Professores de Pedagogia no Ensino Infantil e fundamental. A cultura popular ainda hoje, é trabalhada de maneira inadequada no Brasil, sendo lembrada em datas comemorativas com a função de embelezamento e competição com as demais escolas. Objetiva-se ampliar o conhecimento sobre os elementos tradicionais, das manifestações artísticas e da cultura popular aos estudantes de pedagogia, a fim de agregar e colaborar com a formação quanto à atuação em sala de aula, na área de Educação Física Escolar. O papel da Educação Física nas instituições de ensino, além de contemplar os múltiplos conhecimentos a respeito do corpo e movimento, também se relaciona, com o contexto sociocultural, por meio de expressões e produções culturais, fortalecendo a cultura popular. Concluímos com este projeto de extensão, que houve interesse pelo tema proposto pelo número de procura e inscrições, entre estudantes da FCT e profissionais da Rede Municipal de Ensino de Presidente Prudente, dando-nos um indicativo de que a universidade pública é acessível a sociedade. As atividades culturais, e artísticas podem e devem ser trabalhadas no conteúdo de Educação Física Escolar, tanto como um recurso de desenvolvimento global dos educandos, como um elo para as demais disciplinas e resgate da nossa cultura. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FCT/UNESP Este relato de experiência surgiu como base na disciplina de Conteúdos, Metodologias e Práticas de Ensino de Educação Física no Ensino Infantil, no qual possui dentro da sua proposta disciplinar, quinze horas de atividades práticas de ensino e aprendizagem (extensão). Foram realizados dois minis-cursos interativos: 1) Arte circense e educação, e, 2) Jogos e brincadeiras rítmicas na sala de aula. A partir das propostas práticas para Educação Física aos alunos de pedagogia, buscou-se ampliar o conhecimento sobre a cultura popular.

A EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO REMOTO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

KAROLAINE CLAUDIA DOS SANTOS

Introdução: Diante da pandemia do Covid-19, as aulas se tornaram on-line, e nós docentes temos trabalhado o dobro da jornada numa situação em que sequer tivemos uma formação relacionada à gravações de aulas, editor de gravações, plataformas virtuais para enviar atividades, diários, formulários, planilhas de acompanhamento e reuniões via Google meet, teams e demais aplicativos: Objetivamos apresentar experiências e desafios que temos enfrentado no desenvolvimento das atividades remotas de ensino e aprendizagem, frente à necessidade de um Ensino a Distância por conta da pandemia do Covid-19. Nota-se desgastes e desafios do trabalho em home office, a fim de garantir os duzentos dias letivos. Conclusões: Os resultados indicam que o ensino remoto emergencial se revela "capenga", pois existem muitos desafios que inviabilizam a manutenção da qualidade nos processos de ensino e aprendizagem, e isso não é culpa dos professores ou dos alunos, mas das condições inadequadas às quais estão expostos, devido a urgência com que foi feita essa transição. Nesse sentido, enfatiza-se que a socialização e a interação estão comprometidas nesse processo de ensino e aprendizagem remotos, e os professores estão passando por grandes desafios (exaustão, trabalho redobrado, dificuldades) sem um amparo que os auxilie nesse processo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não tem órgão de fomento. Descrição da atividade: A nossa rotina tem se resumido a preparar o roteiro da aula, ler incessantemente a base nacional curricular comum e elaborar atividades nem longas e tampouco curtas, a fim de contextualizar o enunciado e o objetivo da aula, jogos educativos de acordo com o tema, áudios no WhatsApp para explicar o conteúdo aos pais, preencher o relatório e a ficha de frequência e realizar ligações aos alunos ausentes, dentre outras atividades que nos competem. As ferramentas são assíncronas, isto é, desconectadas de tempo e espaço. Também tem uma interação online (por se tratar de ensino remoto), mas a relação entre o aluno e o professor é de acordo com o tempo de cada um. No entanto, as aulas do Centro de mídias são síncronas, pois permitem interação em tempo real, instantaneamente.

A RECEITA CULINÁRIA NA DISCIPLINA DE ESPANHOL: CONHECENDO A CULTURA PARA APRENDER A LÍNGUA

JULIANA CASAROTTI FERREIRA DOS SANTOS

SILMARA RIBEIRO MOSCATELLI

No Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente (Fatec), o componente curricular Espanhol possui uma carga horária de duas aulas semanais e está presente em todos os seis módulos da faculdade. A disciplina pressupõe, além do desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita da Língua, a abordagem de aspectos sócio-culturais da Língua Espanhola. No caso do Espanhol III, uma das unidades temáticas do módulo explora o vocabulário sobre alimentos. Dentre as tarefas requisitadas aos estudantes consta a pesquisa de uma receita culinária de países que falam Espanhol. Na receita culinária, o aluno identifica o nome de alimentos, utiliza o modo verbal imperativo, conhece hábitos e costumes culturais de diferentes povos. Hoje a ferramenta mais utilizada para a divulgação de receitas é o vídeo. Exemplo disso, é a plataforma youtube que oferece um repositório enorme de vídeos com receitas culinárias. O objetivo do presente trabalho é descrever a experiência da elaboração de vídeos com receitas culinárias em Espanhol pelos alunos no terceiro módulo de Espanhol do curso de Eventos da Fatec-Prudente. Os resultados obtidos confirmaram que o contato com outro idioma não deve se limitar à estrutura da Língua e que há uma carência de conhecimento, por parte dos estudantes, sobre a cultura dos povos hispanofalantes. O trabalho com receitas culinárias torna a aula mais atrativa para a turma e a Professora consegue abarcar um universo amplo de hábitos alimentares de países de cultura espanhola. A atividade promove um comportamento ativo dos alunos e contempla saberes interdisciplinares, o que está de acordo com a proposta do curso de Eventos, que ambiciona formar profissionais preparados para enfrentar os desafios de um mercado em constante transformação. Os estudantes, em pequenos grupos, escolhem um país de seu interesse, entre o conjunto de 21 países que falam Espanhol como primeira língua. Pesquisam uma receita típica do local e produzem um vídeo em Espanhol, mostrando o modo como se prepara o prato. Na data agendada para a mostra dos trabalhos, os alunos apresentam seus vídeos e trazem o prato para a degustação da turma. A Professora avalia os vídeos, seguindo os critérios: interação entre os participantes, linguagem, clareza e criatividade. Os vídeos são armazenados e servem como material ilustrativo para o trabalho com outras turmas. Protocolo CAAE: 41940015.0.0000.5401